

(O ministro extraordinário da comunhão eucarística traz o Pão consagrado e entrega-o ao presidente da celebração, que o coloca sobre o altar. Todos se inclinam e cantam um breve refrão eucarístico ou de adoração.)

(42º Curso: 03.12, p. 20, faixa 11)

T – Eu sou o Pão vivo descido do céu; / quem dele comer viverá eternamente: Tomai e comei.

P – Nós te damos graças, Senhor, porque nos acolhes na comunhão do teu amor e renovas nossos corações com a alegria da ressurreição de Jesus.

T – Glória a ti, Senhor, toda graça e louvor!

P – Por este sinal do corpo do teu Filho, expressamos nosso desejo de corresponder com mais fidelidade à missão da Igreja. Apressa o tempo da vinda do teu Reino, e recebe o louvor de todo o universo e de todas as pessoas que te buscam.

T – Glória a ti, Senhor, toda graça e louvor!

(Quem preside convida a assembleia a um breve momento de louvor e agradecimento espontâneos.)

37. ORAÇÃO DO SENHOR

P – Antes de recebermos o Corpo de Cristo, sinal de reconciliação e vínculo de união fraterna, rezemos juntos como o Senhor nos ensinou:

T – Pai nosso... pois vosso é o reino, o poder e a glória para sempre.

38. COMUNHÃO

P – “O santuário de Deus é santo, e vós sois esse santuário”.

(Mostrando o Pão consagrado:)

P – Eis o Cordeiro de Deus, aquele que tira o pecado do mundo!

T – Senhor, eu não sou digno(a)...
(Comunhão: canto n. 19 deste folheto.)

39. ORAÇÃO PESSOAL

(Tempo de silêncio.)

40. ORAÇÃO PÓS-COMUNHÃO

P – Ó Deus de todos os povos, deste à Igreja de Roma a missão de presidir na caridade a comunhão de todas as Igrejas. Fazendo memória desta comunidade te pedimos por ela. Liberta-a de toda autossuficiência! Fortaleça-a no compromisso com os pobres deste mundo! Anima-a ao diálogo. Por Cristo, nosso Senhor. **T – Amém.**

41. COLETA FRATERNA

(É o momento de trazer donativos ou oferta em dinheiro para as necessidades da comunidade, enquanto a assembleia canta.)

(45º Curso: 08.14, p. 66, faixa 34)

E todos repartiam o pão, / e não havia necessitados entre eles. (bis)

1. E todos eram um coração, uma só vida; / ninguém dizia seus os bens que possuía. / Eles tomavam o alimento com alegria / e cativavam do seu povo a simpatia.

2. Nossos irmãos repartiam os seus bens, / fraternalmente tinham tudo em comum; / e era grande a alegria e união / no dia a dia e ao partir o pão.

42. AVISOS

43. BÊNÇÃO FINAL

P – O Senhor nos abençoe e nos guarde. O Senhor faça brilhar sobre nós a sua face e nos seja favorável. O Senhor dirija para nós o seu rosto e nos dê a paz. Que o Senhor confirme a obra de nossas mãos, agora e para sempre.

T – Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.

P – Bendigamos ao Senhor.

T – Damos graças a Deus.

ENTENDER A LITURGIA

O QUE SIGNIFICA DEDICAR UMA IGREJA?

Dedicar uma igreja é um ato solene pelo qual um edifício é consagrado a Deus e destinado permanentemente ao culto divino. Uma ação que imprime a presença constante do Senhor na construção material que lhe oferecemos. Como se disséssemos: “toma, Senhor, a obra do nosso trabalho, para a sua habitação”. Dali em diante, aquele será um espaço sagrado, isto é, separado do uso comum, onde a comunidade irá se reunir para

celebrar os sacramentos, ouvir a Palavra e elevar o seu louvor. No rito de dedicação, o bispo unge o altar e as paredes com o óleo do Crisma, sinal de consagração e presença do Espírito Santo; incensa o templo, para que as orações subam a Deus, e acende as luzes, recordando que Cristo é a luz do mundo. Uma igreja dedicada torna-se sinal da presença de Deus entre o seu povo, casa de oração e ponto de encontro entre o céu e a terra.

LEITURAS BÍBLICAS: 2ª-f.: Sb 1,1-7; Sl 138(139); Lc 17,1-6. 3ª-f.: Sb 2,23-3,9; Sl 33(34); Lc 17,7-10. 4ª-f.: Sb 6,1-11; Sl 81(82); Lc 17,11-19. 5ª-f.: Sb 7,22-8,1; Sl 118(119); Lc 17,20-25. 6ª-f.: Sb 13,1-9; Sl 18A(19); Lc 17,26-37. **Sábado:** Sb 18,14-16.19,6-9; Sl 104(105); Lc 18,1-8. **Domingo:** 33º Domingo do Tempo Comum – Mt 3,19-20a; Sl 97(98); 2Ts 3,7-12; Lc 21,5-19 (Visão do futuro).



Produção:

Setor Liturgia – Arquidiocese de Goiânia
liturgia@arquidiocesedeGOIANIA.org.br



Textos do Ordinário da Missa:
Missal Romano – Edições CNBB
contato@edicoescnbb.com.br

BOLSAS DE

Com projetos sociais e de extensão, formamos profissionais de valor.

INSCREVA-SE JÁ



Acesso:
pucgoias.edu.br/estude-na-puc
FAÇA SUA PROVA - PRESENCIAL OU ONLINE

#VestibularPUC

(62) 3946-1058



Comunhão e Participação

Dedicação da Basílica do Latrão – Ano C
9 de novembro de 2025 – Ano XLII – Nº 2426



“O ZELO POR TUA CASA ME CONSUMIRÁ”

RITOS INICIAIS

(A assembleia é convidada a iniciar com o canto de entrada.)

1. CANTO DE ENTRADA

(34º Curso: 09.07, p. 2, faixa 2)

Com a Igreja subiremos o altar do Senhor. (bis)

1. Toda a Igreja aqui está para o encontro com Deus. / Ele mesmo o marcou para nós, filhos seus.

2. Entre nós e o Pai santo está Jesus, nosso Irmão: / mediador, sacerdote, nosso ponto de união.

3. Rezaremos com Cristo o perfeito louvor, / e seremos pro Pai uma imagem de amor.

4. Céus e terra estarão na oblação de Jesus. / Quer unir num rebanho os remidos da Cruz.

2. SAUDAÇÃO

P – Em nome do Pai...

T – Amém.

P – O Senhor, que encaminha os nossos corações para o amor de Deus e a constância de Cristo, esteja convosco.

T – Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

3. INTRODUÇÃO AO MISTÉRIO CELEBRADO

P ou A – Hoje celebramos a festa da Catedral de Roma, Igreja mãe de toda a Igreja católica. Por ser católica, ela é chamada a proclamar para o mundo a bondade e a grandeza do Senhor Deus. Com alegria, celebremos a certeza de que o Senhor caminha conosco.

4. ATO PENITENCIAL

P – Em Jesus Cristo, o Justo, que intercede por nós e nos reconcilia com o Pai, abramos o nosso espírito ao arrependimento para sermos dignos de nos aproximar da mesa do Senhor.

(Pausa)

(43º curso: 08.12, p. 36, faixa 19)

P – Senhor, que viestes salvar os corações arrependidos, tende piedade de nós.

T – Senhor, tende piedade de nós.

P – Cristo, que viestes chamar os pecadores, tende piedade de nós.

T – Cristo, tende piedade de nós.

P – Senhor, que intercedeis por nós junto do Pai, tende piedade de nós.

T – Senhor, tende piedade de nós.

P – Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T – Amém.

5. HINO DE LOUVOR

(48º Curso: 10.20, p. 48, n. 22 – Sugestão de melodia)

Glória a Deus nas alturas, e paz na terra aos homens por ele amados. / Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso. / Nós vos louvamos, nós vos bendizemos, nós vos adoramos, nós vos glorificamos, nós vos damos graças por vossa imensa glória. / Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, / Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. / Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. / Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. / Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. / Só vós sois o Santo, só vós o Senhor, só vós, o Altíssimo, Jesus Cristo, / com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. / Amém.

6. COLETA

P – Oremos. (Pausa para oração)

Ó Deus, com pedras vivas e escolhidas preparais um templo eterno para a vossa glória; aumentai na vossa Igreja os dons do Espírito que lhe destes, para que vosso povo fiel cresça sempre mais, edificando a Jerusalém celeste. Por nós Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos. **T – Amém.**

LITURGIA DA PALAVRA

A – A Palavra de Deus nos recorda que somos lugar da manifestação divina, templo em que o Senhor quer habitar. Escutemos.

7. PRIMEIRA LEITURA

Leitura da Profecia de Ezequiel (47,1-2.8-9.12) – Naqueles dias, ^{1o}o homem fez-me voltar até a entrada do Templo e eis que saía água da sua parte

subterrânea na direção leste, porque o Templo estava voltado para o oriente; a água corria do lado direito do Templo, a sul do altar.

^{2o}Ele fez-me sair pela porta que dá para o norte, e fez-me dar uma volta por fora, até à porta que dá para o leste, onde eu vi água jorrando do lado direito.

^{8o}Então ele me disse: “Estas águas correm para a região oriental, descem para o vale do Jordão, desembocam nas águas salgadas do mar, e elas se tornam saudáveis. ^{9o}Onde o rio chegar, todos os animais que ali se movem poderão viver. Haverá peixes em quantidade, pois ali desembocam as águas que trazem saúde; e haverá vida onde chegar o rio.

^{12o}Nas margens junto ao rio, de ambos os lados, crescerá toda espécie de árvores frutíferas; suas folhas não murcharão e seus frutos jamais se acabarão: cada mês darão novos frutos, pois as águas que banham as árvores saem do santuário. Seus frutos servirão de alimento e suas folhas serão remédio”.

– Palavra do Senhor. **T – Graças a Deus.**

(Tempo de silêncio)

8. SALMO 45 (46)

(Salmos e Aclamações / ano A: 12.10 – vol. III)

Os braços de um rio vêm trazer alegria / à Cidade de Deus, à morada do Altíssimo.

^{2o}O Senhor para nós é refúgio e vigor, / sempre pronto, mostrou-se um socorro na angústia; / ^{3o}assim não tememos, se a terra estremece, / se os montes desabam, caindo nos mares.

^{5o}Os braços de um rio vêm trazer alegria / à Cidade de Deus, à morada do Altíssimo. / ^{6o}Quem a pode abalar? Deus está no seu meio! / Já bem antes da aurora, ele vem ajudá-la.

^{8o}Conosco está o Senhor do universo! / O nosso refúgio é o Deus de Jacó! / ^{9o}Vinde ver, contemplai os prodígios de Deus e a obra estupenda que fez no universo: / reprime as guerras na face da terra.

(Tempo de silêncio)

9. SEGUNDA LEITURA

Leitura da Primeira Carta de São Paulo aos Coríntios (3,9c-11.16-17) – Irmãos, ^{9c}vós sois lavoura de Deus,

construção de Deus. ¹⁰Segundo a graça que Deus me deu, eu coloquei – como experiente mestre de obra – o alicerce, sobre o qual outros se põem a construir. Mas cada qual veja bem como está construindo. ¹¹De fato, ninguém pode colocar outro alicerce diferente do que está aí, já colocado: Jesus Cristo.

¹⁶Acaso não sabeis que sois santuário de Deus e que o Espírito de Deus mora em vós? ¹⁷Se alguém destruir o santuário de Deus, Deus o destruirá, pois o santuário de Deus é santo, e vós sois esse santuário.

– *Palavra do Senhor.* **T – Graças a Deus.**
(*Tempo de silêncio*)

10. ACLAMAÇÃO

(*Salmos e Aclamações / ano A: 12.10 – vol. III, p. 73*)

Aleluia, aleluia, aleluia! (*bis*)

Esta casa eu escolhi e santifiquei, / para nela estar meu nome para sempre.

11. EVANGELHO

P – O Senhor esteja convosco.

T – Ele está no meio de nós.

P – Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo João.

T – Glória a vós, Senhor.

(*2,13-22*) – ¹³Estava próxima a Páscoa dos judeus e Jesus subiu a Jerusalém. ¹⁴No Templo, encontrou os vendedores de bois, ovelhas e pombas e os cambistas que estavam aí sentados. ¹⁵Fez então um chicote de cordas e expulsou todos do Templo, junto com as ovelhas e os bois; espalhou as moedas e derrubou as mesas dos cambistas. ¹⁶E disse aos que vendiam pombas: “Tirai isto daqui! Não façais da casa de meu Pai uma casa de comércio!” ¹⁷Seus discípulos lembraram-se, mais tarde, que a Escritura diz: “O zelo por tua casa me consumirá”.

¹⁸Então os judeus perguntaram a Jesus: “Que sinal nos mostras para agir assim?”.

¹⁹Ele respondeu: “Destruí este Templo, e em três dias o levantarei”. ²⁰Os judeus disseram: “Quarenta e seis anos foram precisos para a construção deste santuário e tu o levantarás em três dias?”

²¹Mas Jesus estava falando do Templo do seu corpo. ²²Quando Jesus ressuscitou, os discípulos lembraram-se do que ele tinha dito e acreditaram na Escritura e na palavra dele.

– *Palavra da Salvação.*

T – Glória a vós, Senhor.

(*Tempo de silêncio*)

12. HOMILIA

(*Após a homilia, pausa para reflexão.*)

13. PROFISSÃO DE FÉ

P – Cheios de confiança, professemos a nossa fé.

T – Creio em Deus Pai...

14. ORAÇÃO COMUNITÁRIA

P – Apresentemos ao Senhor nossas preces. Ele nos escuta e responde ao nosso clamor, por nós e por toda a Igreja. E digamos, confiantes:

T – Escutai, Senhor, a nossa oração.

1. Sustentai o Papa, como bispo de Roma e sinal de unidade para toda a Igreja, em seu apostolado, e que nunca falte a ele a nossa oração.

2. Animai a Igreja Católica a ser no mundo uma presença maternal e acolhedora, especialmente para os que sofrem e buscam acolhida.

3. Encorajai os governantes dos povos e nações a promoverem a justiça e que a paz reine em toda parte.

4. Fazei de nós uma Igreja viva, testemunhando a alegria do Evangelho, a prática da misericórdia e o exercício da esperança, que nunca decepçiona.

(*Preces espontâneas*)

P – Olhai, Senhor, para vossa família, espalhada por todo o mundo e aqui reunida ao redor do altar do vosso Filho. Que a vossa graça sempre nos alcance e o amor, que de vós recebemos, contagie toda a humanidade. Por Cristo, Senhor nosso. **T – Amém.**

LITURGIA EUCARÍSTICA

15. CANTO DE PREPARAÇÃO DAS OFERENDAS

(*39º Curso: 08.10, p. 25, faixa 12*)

1. Bendito sejais, Senhor / pelos dons que apresentamos, / bendito pelo pão, / bendito pelo vinho, / bendito sejais, também, / pela graça no caminho!

2. Bendito sejais, Senhor, / pelos dons que apresentamos, / bendito pela fé, / bendito pela Igreja, / bendito sejais, também, / pela força na peleja!

3. Bendito sejais, Senhor, / pelos dons que apresentamos, / bendito pelo amor, / bendito pela vida, / bendito sejais, também, / pelas nossas mãos unidas!

16. ORAÇÃO

P – Orai, irmãos e irmãs, para que, trazendo ao altar as alegrias e fadigas de cada dia, nos disponhamos a oferecer um sacrifício aceito por Deus Pai todo-poderoso.

T – Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.

P – Aceitai, Senhor, as nossas oferendas e concedei aos que vos suplicam obter a força dos sacramentos e o fruto de suas preces. Por Cristo, nosso Senhor.

T – Amém.

17. ORAÇÃO EUCARÍSTICA III

(*Prefácio: O Mistério da Igreja, esposa de Cristo e templo do Espírito Santo*)

P – O Senhor esteja convosco.

T – Ele está no meio de nós.

P – Corações ao alto.

T – O nosso coração está em Deus.

P – Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T – É nosso dever e nossa salvação.

Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso.

Vós, doador da graça, vos dignais habitar esta casa de oração para que, com vosso constante auxílio e favorecidos por vossos dons, nos tornemos templo do Espírito Santo, resplandecendo pela santidade de vida.

Também, sem cessar, santificais a Igreja, esposa de Cristo, simbolizada nos templos visíveis, para que, como Mãe exultante de muitos filhos, seja acolhida em vossa glória no céu.

Por isso, unidos aos anjos e a todos os santos, nós vos aclamamos jubilosos, cantando (*dizendo*) a uma só voz:

T – Santo, Santo, Santo...

CP – Na verdade, vós sois Santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir para vós um povo que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr do sol, um sacrifício perfeito.

CC – Por isso, ó Pai, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas a fim de que se tornem o Corpo e o Sangue de vosso Filho, nosso Senhor Jesus Cristo, que nos mandou celebrar estes mistérios.

T – Enviai o vosso Espírito Santo!

Na noite em que ia ser entregue, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo: ***Tomai, todos, e comei: isto é o meu Corpo, que será entregue por vós.***

Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, pronunciou a bênção de ação de graças, e o deu a seus discípulos, dizendo: ***Tomai, todos, e bebei: este é o cálice do meu Sangue, o Sangue da nova e eterna***

aliança, que será derramado por vós e por todos para remissão dos pecados.

Fazei isto em memória de mim.

Mistério da fé e do amor!

T – Todas as vezes que comemos deste pão e bebemos deste cálice, anunciamos, Senhor, a vossa morte, enquanto esperamos a vossa vinda!

CC – Celebrando agora, ó Pai, o memorial da paixão redentora do vosso Filho, da sua gloriosa ressurreição e ascensão ao céu, e enquanto esperamos sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício vivo e santo.

T – Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

Olhai com bondade a oblação da vossa Igreja e reconheci nela o sacrifício que nos reconciliou convosco; concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, repletos do Espírito Santo, nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

T – O Espírito nos una num só corpo!

1C – Que o mesmo Espírito faça de nós uma eterna oferenda para alcançarmos a herança com os vossos eleitos: a santíssima Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os vossos santos Apóstolos e gloriosos Mártires, (*Santo do dia ou padroeiro*) e todos os Santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

T – Fazei de nós uma perfeita oferenda!

2C – Nós vos suplicamos, Senhor, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja que caminha neste mundo com o vosso servo o Papa N. e o nosso Bispo N., com os bispos do mundo inteiro, os presbíteros e diáconos, os outros ministros e o povo por vós redimido.

Atendei propício às preces desta família, que reunistes em vossa presença. Reconduzi a vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

T – Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

3C – Acolhei com bondade no vosso reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso. Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça.

CP ou CC – Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

T – Amém.

18. RITO DA COMUNHÃO

P – O Senhor nos comunicou o seu Espírito. Com a confiança e a liberdade de filhos e filhas, digamos juntos:

T – Pai nosso...

19. CANTO DA COMUNHÃO

(*39º Curso: 08.10, p. 41, faixa 26*)

Feliz o homem que ama o Senhor / e segue seus mandamentos. / O seu coração é repleto de amor, / Deus mesmo é seu alimento.

1. Feliz o que anda na lei do Senhor / e segue o caminho que Deus lhe indicou: / terá recompensa no reino do céu, / porque muito amou.

2. Feliz quem se alegra em servir o irmão, / segundo os preceitos que Deus lhe ensinou: / verá maravilhas de Deus, o Senhor, / porque muito amou.

3. Feliz quem confia na força do bem, / seguindo os caminhos da paz e o perdão: / será acolhido nos braços do Pai, / porque muito amou.

4. Feliz quem dá graças de bom coração / e estende sua mão ao sem-voz e sem-vez: / terá no banquete um lugar para si, / porque muito amou.

20. MOMENTO DE SILÊNCIO E ORAÇÃO PESSOAL

Ref. meditativo: (*46º Curso: 08.15, p. 38, f. 26*)

Confiemo-nos ao Senhor, ele é justo e tão bondoso. / Confiemo-nos ao Senhor, aleluia!

(*Tempo de silêncio*)

21. ORAÇÃO

P – Oremos. (*Pausa para oração*)

Ó Deus, que nos destes a Igreja neste mundo como imagem da Jerusalém celeste, concedei-nos, pela participação neste sacramento, ser templos da vossa graça e chegar onde habita a vossa glória. Por Cristo, nosso Senhor.

T – Amém.

22. HINO MARIANO

(*42º Curso: 03.12, p. 49, faixa 33*)

Ave, Rainha do céu; / ave, dos anjos Senhora; / ave, raiz, ave, porta; / da luz do mundo és aurora.

Exulta, ó Virgem tão bela, / as outras seguem-te após; / nós te saudamos: adeus! / E pede a Cristo por nós!

Virgem Mãe, ó Maria! / Virgem Mãe, ó Maria! (*bis*)

23. AVISOS DA COMUNIDADE

RITOS FINAIS

24. BÊNÇÃO FINAL

(*Ver Missal Romano.*)

25. DESPEDIDA

P – Ide em paz, e o Senhor vos acompanhe.

T – Graças a Deus.

CELEBRAÇÃO DA PALAVRA

(*Onde não houver Missa.*)

26. ACOLHIDA

(*Após o convite para início da celebração, entoar o canto de entrada. Ver n. 1 deste folheto.*)

27. SAUDAÇÃO

P – Em nome do Pai...

T – Amém.

28. RITO PENITENCIAL

(*Quem preside motiva a assembleia ao pedido de perdão. Após, rezar o Confesso a Deus ou entoar um canto apropriado.*)

29. GLÓRIA

(*Conforme n. 5 deste folheto.*)

30. ORAÇÃO INICIAL

P – Ó Deus, fonte de toda santidade, que chamaste Igreja o teu povo, concede aos que se reúnem em teu nome amar-te e seguir-te até alcançar, guiados por teus mandamentos e por tua palavra, as promessas eternas. Por Cristo, nosso Senhor.

T – Amém.

RITO DA PALAVRA

31. LEITURAS BÍBLICAS

(*Ver n. 7, 8, 9, 10 e 11 deste folheto.*)

32. MEDITAÇÃO

(*Partilha da Palavra.*)

33. PROFISSÃO DE FÉ

(*Ver n. 13 deste folheto.*)

34. ORAÇÃO DOS FIÉIS

(*Ver n. 14 deste folheto.*)

35. GESTO DA PAZ

P – Irmãos e irmãs, por sua morte e ressurreição, Cristo nos reconciliou. Desejemos uns aos outros a paz!

RITO DA COMUNHÃO

36. MOMENTO DE LOUVOR

P – Demos graças ao nosso Deus reparando entre nós o Pão consagrado em memória de Jesus, que veio para sentar-se à mesa com os pobres. Que ele nos alegre na comunhão do seu amor e nos dê a graça de um amor incondicional a ele e uma consagração total aos que necessitam. Hoje reforçamos nossos compromissos com a comunhão e a participação de todos em nossa Igreja.